

Passat vira porta de entrada aos antigos

Exemplar de 1986 do Volkswagen, na versão esportiva GTS Pointer, é a primeira aquisição de comerciante apaixonado por clássicos

Thiago Lasco

O comerciante Luiz Carlos Izumi descobriu os eventos de carros antigos há uma década e se encantou com as relíquias que viu. Mas só no ano passado ele adquiriu um Passat GTS Pointer 1986 que, em breve, poderá receber as placas pretas – a “honorária” é exclusiva para carros feitos há mais de 30 anos.

Seu primo o alertou sobre o Volkswagen, que estava à venda, e Izumi partiu de Jundiá para Santo André, na região metropolitana de São Paulo, disposto a fechar negócio. “Querida um carro que estivesse íntegro, em que eu não precisasse gastar muito dinheiro. E, apesar dos 185 mil km rodados, o Passat estava bem conservado.”

A originalidade se mantém em itens como bancos, rádio, rodas de alumínio, manual do proprietário e até teto solar. Como o hatch estava encostado havia um bom tempo, precisou de alguns pequenos reparos.

“Refiz a carburação, pois o motor dele ‘afogava’ com frequência, e substituí amortecedores e molas”, conta Izumi. “Eu até gostava do carro como estava, com a suspensão mais baixa, mas ele pulava muito. Agora ficou mais confortável.”

Zeloso, o comerciante conta que roda pouco com o VW: foram menos de mil quilômetros desde a aquisição. “Como chama muita atenção, dá um certo medo de sair com ele. Do jeito que anda o Brasil, eu fico meio receoso”, diz o leitor, que não poupa elogios para o Passat.

“Era um carro excelente na época, e ainda é muito gostoso de guiar”, afirma. “O motor 1.8 responde bem, tem bastante força e entrega esportividade.”

Apesar disso, a possibilidade de passar o Volkswagen adiante não é descartada por Izumi. “Não se trata de um carro que eu não venderia jamais. Se for uma proposta muito boa, pode ter negociação.”

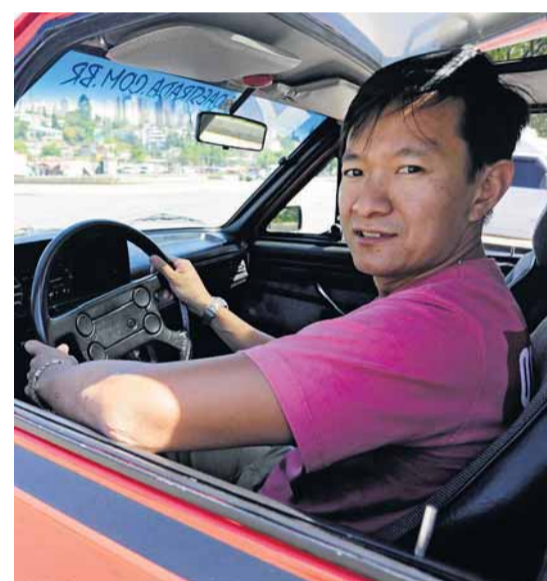
História. Baseado no Audi 80, cujo desenho é obra do italiano Giorgetto Giugiaro, o Passat nacional surgiu em 1974. Com propulsor 1.5 longitudinal de 65 cv, foi o primeiro VW feito no País com motor refrigerado a água.

No ano seguinte, surgiu a opção de quatro portas e, em 1976,



FOTOS: GABRIELA BILO/ESTADÃO

Derradeiro. Com motor 1.8, modelo faz parte da última safra do Passat



Satisfação. Izumi diz que VW tem motor ‘forte’ e é bom de guiar. Em um ano, ele rodou menos de mil km com o Pointer

a versão esportiva TS, com quatro faróis redondos, motor 1.6 de 80 cv e carburador duplo.

Em 1979, a linha ganhou motor a álcool e a primeira reestili-

zação. Os faróis passaram a ser retangulares e as setas foram para as extremidades da dianteira.

Quatro anos depois, houve nova atualização visual, marca-

da pelo par de faróis quadrados. Surgiu a opção de luxo GLS e a esportiva TS passou a se chamar GTS. Em 1984, a gama de versões foi rebatizada: Special

(básica), LS Village (intermediária), GTS Pointer (esportiva) e LSE Paddock (de luxo), todas com motor de 1,6 litro.

Em 1985, a versão GTS Poin-

ter recebeu o motor 1.8 de 99 cv que já estava no Gol GT.

Em 2 de dezembro de 1988, o Passat saiu de linha, após cerca de 600 mil unidades fabricadas.



Equipado. Versão GTS tem volante herdado do Golf alemão, conta-giros, teto solar e rodas de liga leve de 14”

Fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo faz 55 anos

FOTOS VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

Inaugurada em 1959, unidade será atualizada para produzir o novo Jetta a partir do primeiro semestre de 2015

Primeira fábrica da Volkswagen fora da Alemanha e sede da empresa no Brasil, a planta da Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP) completou 55 anos de atividades na terça-feira, dia 18 de novembro.

Na unidade, que tem 1,6 milhão de m² de área total, foram fabricados mais de 13 milhões de veículos. Os primeiros modelos a sair da linha de montagem foram o Fusca e a Kombi, cuja produção foi encerrada apenas no ano passado.

Atualmente, são feitos na Anchieta as linhas de Gol, Polo (hatch e sedã) e Saveiro. A fábrica está recebendo atualizações para poder produzir o Jetta reestilizado a partir do primeiro semestre do ano que vem. Por ora, o sedã vendido no mercado brasileiro é importado do México.



Pioneira. Planta foi a primeira da VW fora da Alemanha

ARQUIVO/ESTADÃO



Poder. O presidente JK foi à inauguração da unidade



História. Fusca e Kombi eram fabricados na planta

Serviços

Capotas e protetores

Preço se discute, qualidade não!

WALUMAR
CAPOTAS

5 ANOS DE GARANTIA

TEMOS CAT (Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito).

LOJAS DE FÁBRICA: CAMPINAS - SP / ARAÇATUBA - SP / MIRASSOL - SP

A. Marginal Dois, 1424
Estr. São Paulo-Mogi km 31,5
SP 66 - Itaquaquecetuba/SP

e-mail: walumar@uol.com.br
www.walumarcapotas.com.br

ALL PICK-UP Desde 1986 Fabricando CAPOTAS em FIBRA

TEMOS O CERTIFICADO DO CAT 5 ANOS DE GARANTIA

BAÚ-VAN o Maior da Categoria com Altura interna 1,50

Tel: (11) 4645-4041 / 4646-7050

www.allpickup.com.br

Estr. do Mandi, 2.005 - Pq. Novo Horizonte - Itaquaquecetuba
Filial em Sousa/PB (83) 3521-2632

QUER SABER? @ESTADÃO

Jornal do Carro

PARA ANUNCIAR EM SERVIÇOS LIGUE

(11) 3856-2030
3856-2010

suplementos@grupoestado.com.br